

## **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS E CRONÓTRÓPICOS DA POPULAÇÃO DE PATOS DE MINAS-MG**

SOARES, Pollyanna Silva<sup>1</sup>; CONTATO, Cristiane<sup>2</sup>

1- Graduanda do curso de fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

2 - Professora do curso de fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA (pollyfisio22@yahoo.com.br)

**Introdução e objetivo:** A hipertensão arterial (HA), A HA é uma enfermidade de origem multicausal e multifatorial, decorrente da interação de vários fatores que foram surgindo com a evolução da humanidade. A grande prevalência de HA e de seus fatores de risco multiplica o risco de problemas cardiovasculares, colaborando para incrementar as taxas de morbimortalidade e os custos sócios econômicos. A frequência cardíaca é um indicador do trabalho cardíaco, geralmente expresso como o número de batimentos cardíacos por minutos. O fluxo referenciado é o fluxo máximo que proporcionará uma saturação de O<sub>2</sub> a 95%. Sendo o proporcional >90%.

**Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo em que participaram 82 pessoas da cidade de Patos de Minas – MG. Onde foram utilizados aparelhos para aferir pressão e um oxímetro para a avaliação da frequência cardíaca e saturação- sato<sub>2</sub>. Foi feito o levantamento dos valores pressóricos e cronotrópicos das 82 pessoas que participaram do programa social, para a avaliação dos valores. O trabalho foi submetido ao comitê de ética de acordo com a resolução 196/96 que regulamenta a realização de pesquisas com seres humanos.

**Resultado e discussão:** Em ambos os grupos tanto femininos e masculinos e independentes da idade. Teve uma variação nos valores cronotrópicos e pressóricos no gênero feminino, sendo a porcentagem maior no grupo feminino e menor no grupo masculino. Entretanto, registros epidemiológicos regionais apontam para o acometimento de 20 a 40% dos adultos.

**Conclusão:** Até hoje não temos um estudo nacional abrangente que avalie a prevalência dos valores pressóricos e cronotrópicos na população brasileira. O estudo mostra que a um aumento maior nos valores pressóricos e cronotrópicos no gênero feminino do que no gênero masculino, sendo assim o gênero feminino tem mais possibilidade de ter aumento nos valores cronotrópicos e pressóricos.

**Palavras-chave:** Pressão arterial, frequência cardíaca, saturação.